



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA**

**LUZIBETH NUNES DE ALMEIDA**

**CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE NONO ANO SOBRE OS  
PROBLEMAS AMBIENTAIS DE SUA CIDADE**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2022**

**LUZIBETH NUNES DE ALMEIDA**

**CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE NONO ANO SOBRE OS PROBLEMAS  
AMBIENTAIS DE SUA CIDADE**

Artigo apresentado ao Departamento de Química da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação em Química.

**Área de concentração:** Ensino de Química

**Orientador:** Prof. Me. Gilberlandio Nunes da Silva

**CAMPINA GRANDE-PB  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A447c Almeida, Luzibeth Nunes de.  
Concepções de estudantes de nono ano sobre os problemas ambientais de sua cidade [manuscrito] / Luzibeth Nunes de Almeida. - 2023.  
19 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Química) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2023.

"Orientação : Prof. Me. Gilberlândio Nunes da Silva, Coordenação do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental - CCT. "

1. Educação ambiental . 2. Ensino fundamental . 3.  
Equilíbrio ecológico . I. Título

21. ed. CDD 372.357

**LUZIBETH NUNES DE ALMEIDA**

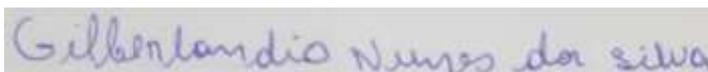
**CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE NONO ANO SOBRE OS PROBLEMAS  
AMBIENTAIS DE SUA CIDADE**

Artigo apresentado ao Departamento de  
Química da Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do título de  
Licenciatura Plena em Química.

**Área de concentração:** Ensino de Química

Aprovado em: 19/12/2022

**BANCA EXAMINADORA**



— Prof. Me. Gilberlandio Nunes da Silva (Orientador) —  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ma. Maria Elidiana Onofre Costa Lira Batista (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



— Prof. Dra. Rochane Villarim de Almeida —  
(Examinadora) Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus, por me conceder o dom da vida.  
Aos meus pais, pela dedicação, companheirismo e amizade.

**DEDICO.**

*“Se o educador é o que sabe, se os educandos são os que nada sabem, cabe àquele dar, entregar, levar, transmitir o seu saber aos segundos. Saber que deixa de ser de “experiência feita” para ser de experiência narrada ou transmitida” (FREIRE, 2005 p. 68).*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>7</b>
2.1 Histórico da Política de educação Ambiental.....	7
2.2 A educação Ambiental e o ensino de Ciências nas series finais do ensino Fundamental .....	9
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
3.1 Características da Pesquisa .....	10
3.2 Lócus da pesquisa.....	10
3.3 Participantes da Pesquisa e Instrumento de Coleta de Dados .....	12
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>12</b>
4.1 Apresentação e Sistematização dos dados da pesquisa .....	12
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>
<b>APÊNDICE A: Instrumento de Produção de dados da Pesquisa.....</b>	<b>17</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>18</b>

## CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE NONO ANO SOBRE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DE SUA CIDADE

Luzibeth Nunes de Almeida<sup>1</sup>

### RESUMO

Tendo em vista as mudanças sociais, tais quais as relações de consumo e estilo de vida, ocasionadas pela Revolução Industrial e seu impacto no meio ambiente, a criação de políticas públicas para a preservação do equilíbrio ecológico e ambiental foi crucial para a preservação da saúde ambiental e qualidade de vida. Uma das medidas para a efetivação dessas ações foi trazer para o currículo da educação básica a educação ambiental, sendo essa uma política pública que visa a conscientização social de base. O objetivo da presente pesquisa é estudar os estudantes do nono ano do ensino fundamental da escola Deolinda M<sup>a</sup> do Amaral, localizada na cidade de Riachão do Bacamarte - PB, interpretar a questão ambiental e como tal conteúdo é articulado para eles no processo de ensino e aprendizagem. A metodologia aplicada foi a pesquisa bibliográfica juntamente com a de campo, por meio de uma entrevista semiestruturada com a população estudada, tendo como material formulário elaborado no Google Formulários. O Resultado alcançado foi satisfatório, pois a população apresentada demonstrou consciência ambiental. Conclusão: Desta forma, percebeu-se através dessa análise, que a educação ambiental como forma de política pública torna-se um importante eixo formativo para a construção de uma mentalidade cidadã eficiente. No entanto, percebeu-se também que as análises dos alunos acerca do meio ambiente ainda são muito rasas.

**Palavras-chave:** Educação ambiental; Ensino Fundamental; Equilíbrio Ecológico.

### ABSTRACT

In view of social changes, such as consumer relations and lifestyle, caused by the Industrial Revolution and its impact on the environment, the creation of public policies for the preservation of ecological and environmental balance was crucial for the preservation of environmental health and quality of life. One of the measures for putting these actions into effect was to bring environmental education to the basic education curriculum, which is a public policy aimed at basic social awareness. The objective of this research is that students of the ninth year of fundamental teaching at the Deolinda M<sup>a</sup> do Amaral school, located in the city of Riachão do Bacamarte - PB, interpret the environmental issue and how such content is articulated for them in the teaching and learning process. The applied methodology was bibliographical research together with field research, through a semi-structured interview with the studied population, using a form prepared in Google Forms as material. The result achieved was satisfactory, as the population presented demonstrated environmental awareness. Conclusion: In this way, it was noticed through this analysis that environmental education as a form of public policy becomes an important formative axis for the construction of an efficient citizen mentality. However, it was also noticed that the students' analyzes about the environment are still very shallow.

**Keywords:** Experiment; Learning; Teaching Methodology.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Química pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: luzibeth\_almeida@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Com o advento da Revolução Industrial a sociedade percebeu a necessidade de maior atenção social e governamental para meio ambiente, uma vez que a mudança no meio de produção acarretou algumas consequências tais quais a utilização dos recursos naturais de forma predatória e inconsciente e a geração de resíduos e lixos industrializados, devido o aumento do consumo de bens não duráveis, que logo eram descartados e não havia uma destinação para tais materiais.

Diante desse cenário, surgiram os movimentos ambientalistas por todo o mundo, que eclodiram em convenções mundiais e acordos por parte de ~~nações de todo o mundo~~ para se comprometerem a buscar mecanismos para diminuir a poluição e exploração predatória dos bens naturais, bem como de instituir a educação ambiental nas escolas e como forma de política pública.

Comungando com os movimentos sociais em prol da defesa do meio ambiente sustentável, desenvolve-se a corrente crítica-pedagógica que insere o cidadão com parte ativa da sociedade, sendo detentor de direitos e obrigações, e sendo a escola a propulsora do desenvolvimento desse cidadão consciente e atuante, devendo não apenas preservar o meio ambiente, mas também fiscalizar e denunciar possíveis irregularidades.

De acordo com a lei nº 9.795/99 que dispõe sobre as políticas públicas de educação ambiental (EA), a EA faz parte da educação nacional de modo essencial, devendo estar presente na educação formal e informal. A base Nacional Curricular Comum também prevê a inclusão da EA, entretanto de modo mais tímido, sem especificar qual a matéria irá predominar o estudo. Tradicionalmente a Educação Ambiental tem sido debatida no ensino de ciências nas escolas de nível fundamental, é possível também encontrar conteúdo do gênero nas disciplinas das áreas de Ciências da Natureza, Ciências Humanas Sociais e aplicadas, bem como matemática e suas tecnologias.

Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar como estudantes do nono ano do ensino Fundamental interpretam a questão ambiental na cidade deles. Quanto aos objetivos específicos, são eles: a) observar como a educação ambiental é abordada na literatura; b) analisar as legislações pertinentes a Educação Ambiental e c) verificar a opinião da população pesquisada sobre o ambiente em que vivem relacionando com preservação ambiental.

O estudo ora apresentado justifica-se pela necessidade não apenas de preservação ambiental, que é um direito de todos viver em um ambiente ecologicamente equilibrado e sustentável, mas para trazer à discussão a necessidade de se formar cidadãos conscientes do meio social que vivem e de seus direitos e obrigações em preservá-lo.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Histórico da Política de educação Ambiental

Para analisar a evolução histórica das políticas públicas de educação ambiental é necessário que se analise também o surgimento da educação ambiental no Brasil e como ela se tornou uma política pública.

Sobre o tema, Layrargues e Lima (2014, p. 26) comentam, ao afirmarem que a conjunção de proteção ambiental com educação, que está “surgiu no contexto de uma crise ambiental reconhecida no final do século XX, e estruturou-se como fruto da

demanda para que o ser humano adotasse uma visão de mundo e uma prática social capazes de minimizar os impactos ambientais”.

Anteriormente aos movimentos sociais que reivindicavam melhorias ambientais, não havia nas escolas uma educação ambiental voltada à preservação do meio ambiente, com o sentido de conscientização. Segundo Márcia Aparecida de Oliveira Seco e Elizabete Satsuki Sekine (2009, p.13):

Agregavam conhecimentos sobre os ecossistemas sem a preocupação com o desenvolvimento de comportamentos e valores nos sujeitos da educação, que pudessem orientá-los na construção de uma sociedade em harmonia com a natureza, observando os conceitos do Desenvolvimento Sustentável.

Desse modo, é perceptível que o que se estudava nas escolas era a estrutura biológica do ecossistema, bem como alguns conceitos ligados à composição do meio ambiente, uma dinâmica muito voltada à ciência propriamente dita, e não com o significado social, com vistas às futuras gerações e as consequências do estilo de vida trazida pelo capitalismo pós industrial.

Um conceito muito importante de ser estudado é o referente à correte da pedagogia histórico-crítica, que de acordo com Pessanha, Rodrigues e Alves (2016, p.03) trata-se de uma visão que aborda a relação entre seres humanos e qualidade de vida e ambiente, e para realizar isso, é fundamental que haja a inclusão do ser como um ator social, possuindo obrigações e deveres, e a educação escolar é o meio mais eficaz para a concretização disso.

Ao citar, Pessanha, Rodrigues e Alves (2016, p.03) dissertam que:

A partir dessa realidade, percebe-se que a pedagogia crítica da Educação Ambiental possui um viés de comprometimento com indivíduos ambientalmente responsáveis, onde os compromissos social, político e histórico vislumbram uma sociedade mais justa e sustentável. Essa proposta de educação busca contribuir para a compreensão da realidade e para a transformação, simultânea, da sociedade e da educação, no processo de formação humana. (MÉSZAROS, 2005 *apud* Pessanha, Rodrigues e Alves, 2016, p.03)

Nesse contexto, Matos, Batista e de Paula (2020, p.02) salientam para o fato de que as mudanças nos hábitos de vida da população brasileira através da revolução industrial, onde a produção e o consumo aumentaram consideravelmente sem a devida orientação para o descarte de resíduos e lixos gerados em massa, bem como a exploração ambiental predatória.

De acordo com os autores supracitados, os movimentos ambientalistas surgiram no Brasil a partir da década de 60, questionando os impactos ambientais oriundos do estilo de vida pós-industrial na natureza. Comungando do mesmo entendimento, Sorrentino *et.al* (2005, p.05), ao se referir à educação ambiental afirma que:

Ela deve, portanto, ser direcionada para a cidadania ativa considerando seu sentido de pertencimento e co-responsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais. (SORRENTINO *et.al*, 2005, p.05)

Desse modo, é notório que a educação ambiental e sua evolução até se tornar uma política pública está associada ao sentimento de cidadania, uma vez que a população obriga o governo a criar mecanismos que barram a atuação de determinados setores para que preservem o meio ambiente, bem como pratiquem ações que ajudem a conservá-lo.

Ao analisar os fatos mais importantes que fizeram com que a educação ambiental se tornasse uma política pública, é perceptível que há uma “linha do tempo” interligando os fatos, tanto no âmbito internacional como nacional, como será

demonstrado a seguir:

- I. 1972: Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, considerado o primeiro movimento ambiental de destaque global que visava discutir a preservação do meio ambiente em âmbito planetário;
- II. 1973: Criação no Brasil da SEMA: Secretaria Especial do Meio Ambiente pelo Governo Federal, com o objetivo promover atividades educativas voltadas para o meio ambiente;
- III. 1977: 1ª Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental. Evento organizado pela UNESCO e que acarretou na Declaração de Tbilisi que teve como sua principal ação a recomendação de que os países participantes integrassem em seus modelos educacionais disciplinas que tratassem sobre educação ambiental em seus aspectos econômicos e de preservação.
- IV. 1988: Com a promulgação da Constituição de 1988, a atual carta magna deixa consolidado o entendimento à proteção ambiental, trazendo em seu artigo 225 o conceito de meio ambiente ecologicamente equilibrado como um direito e bem de uso comum do povo;
- V. 1999: Publicação da Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 que além de dispor da educação ambiental, instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, sendo considerada o marco da educação ambiental como uma política pública e não apenas um assunto a ser estudado nas escolas. (LEUZINGER *et al.*,2021)

Como é perceptível ao analisar o contexto e a evolução histórica da educação ambiental, foram necessários alguns empenhos de proporções mundial, iniciados na década de 70, para que apenas em 1988 o Brasil firmasse o compromisso, através de sua normativa máxima, a Constituição Federal, de proteger o ambiente de maneira sustentável e equilibrada, resguardando as futuras gerações.

## **2.2 A educação Ambiental e o ensino de Ciências nas series finais do ensino Fundamental**

De acordo com Guimarães e Vasconcellos (2006, p.7) *apud* Brites e Cabral (2012, p.02) a atual crise ambiental deve ser combatida não apenas com políticas públicas, mas com a conscientização realizada dentro das escolas, de modo que se crie uma cultura de sociedade ecológica e socialmente sustentável.

Corroborando com o entendimento do autor supracitado, Arnaldo, M. A.; Santana, L. C. (2018, p.05), ao analisar a legislação Federal sobre Políticas Públicas de educação ambiental, Lei nº 9.795/99, juntamente com outras legislações Estaduais e Municipais, percebeu que independente do âmbito da legislação, todas concordam que a Educação Ambiental deve ser desenvolvida nas instituições de ensino, de modo interdisciplinar, para que haja o processo de formação de consciência dos indivíduos. Para fundamentar o posicionamento, os autores reforçam que:

No contexto escolar, muitas são as práticas e relações que se estabelecem, constituindo um espaço em que muitos conhecimentos são desenvolvidos e ações efetivadas. Nas ações cotidianas, nas relações entre as pessoas, nos procedimentos e práticas pedagógicas desenvolvidas pelos diversos atores em contato com a realidade e seu movimento, ocorrem mediações que podem envolver os conhecimentos, os conceitos, as ideias, as ações e as práticas presentes no espaço da escola. Arnaldo, M. A.; Santana, L. C. (2018,p.05)

Trazendo a discussão para o âmbito escolar, as autoras Ana Lucia Gomes

Cavalcanti Neto e Edenia Maria Ribeiro do Amaral (2011, p.03), ao citarem Cachapuz; Praia; Jorge (2002), faz a correlação da Educação Ambiental nas escolas e a matéria de ciências, informando que que não basta transmitir meros conceitos aos alunos, é fundamental que haja a práticas e vivências que façam com que eles se coloquem como cidadãos ativos na sociedade, exigindo a conservação ambiental não apenas como uma ideologia, mas como um direito de todos ao ambiente equilibrado e conservado.

A proposta trazida pelas autoras alhures citadas corrobora com o entendimento de um bloco de pensamento sobre educação ambiental denominado transformador, crítico ou emancipatório, que dentre outras características, segundo Loureiro (2005, p. 1.476) *apud* Maria Aparecida Arnaldo e Luiz Carlos Santana (2018, p.03):

**Convicção de que a participação social e o exercício da cidadania são práticas indissociáveis da Educação Ambiental;** preocupação concreta em estimular o debate e o diálogo entre ciências e cultura popular, redefinindo objetos de estudo e saberes; indissociação no entendimento de processos como: produção e consumo; ética, tecnologia e contexto socio-histórico; interesses privados e interesses públicos; busca de ruptura e transformação dos valores e práticas sociais contrários ao bem-estar público, à equidade e à solidariedade. **(Grifo Nosso)** (LOUREIRO, 2005, p. 1.476)

De fato, ao trazer o aluno como parte integrante do meio ambiente, e não externo a ele, faz com que tal individuo reflita como os diferentes grupos sociais se comportam e contribuem para a preservação do meio ambiente equilibrado, corroborando com a metodologia pragmática, que para Layrargues e Lima, 2014, consiste na “metodologia de resolução de problemas locais, que se fundamenta na mudança comportamental”.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 Características da Pesquisa

A pesquisa ora apresentada refere-se a uma pesquisa de campo sem dispensar a revisão de literatura, analisando os conceitos elencados nos principais artigos e pesquisas publicados, com abordagem qualitativa, utilizando como material para a sua realização, além de artigos, livros e legislações para o embasamento teórico, utilizou-se formulário disponível na plataforma do Google Formulários, para a realização de uma entrevista semiestruturada, com perguntas subjetivas.

A metodologia aplicada é a bibliográfica, porém acompanhada da pesquisa de campo. A abordagem aplicada é a qualitativa, utilizando uma entrevista semiestruturada aplicada aos alunos da Escola Municipal do Ensino Fundamental Deolinda Maria do Amaral, na cidade do Riachão do Bacamarte - PB para realização da análise dos fatos e chegar-se a um panorama da situação.

#### 3.2 Lócus da pesquisa

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal do ensino fundamental Deolinda Maria do Amaral, localizada na TRAVESSA SANTA CRUZ, 54 - CENTRO, Riachão do Bacamarte - PB, 58382-000, com alunos do nono ano, participando da entrevista 15 alunos, com a orientação da Professora que estava presente na sala no momento

da realização da entrevista, no ano de 2020.

### 3.3 Participantes da Pesquisa e Instrumento de Coleta de Dados

Participaram da presente pesquisa os alunos do nono ano, totalizando 15 (quinze) alunos, com idade aproximadamente dos 14 aos 16 anos, por intermédio da professora que ministrava aula no momento da pesquisa. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com perguntas objetivas e subjetivas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Apresentação e Sistematização dos dados da pesquisa

Foram realizadas 5 perguntas subjetivas aos alunos e aqui serão apresentadas as respostas de cada grupo, conforme as alternativas disponíveis no formulários. Todas as perguntas e alternativas constam no apêndice.

#### **Quadro 01: Contribuição no enfrentamento dos problemas ambientais**

**01:** Como vocês acham que contribuem no enfrentamento dos problemas ambientais?

1.1 Os sujeitos da pesquisa apontam algumas medidas que contribuirá com enfretamento dos problemas ambientais	(6)	“O conjunto de medidas que contribuem para a melhoria das condições ambientais no mundo necessita da participação de todos os países, isso é imprescindível, apesar disso, medidas individuais podem contribuir para a melhoria do mundo em aspectos sociais e ambientais, ou seja, cada indivíduo faz a sua parte” ( <i>Aluno G</i> )
1.2 Os sujeitos da pesquisa sinalizam que os seres humanos precisam cuidar da natureza com ações individuais	(9)	“Fazendo reciclagem, não espalhar lixo nas ruas, evitar desmatamentos, queimadas, não poluir os rios e economizar água” ( <i>Aluno C</i> )

**Fonte:** (elaborada pela autora, 2022)

Com base na primeira etapa da entrevista foi possível perceber que os alunos possuem algum grau de conhecimento ambiental, entendendo ser esse um assunto relevante socialmente e que deve contar com a participação de todas as pessoas, não apenas em âmbito nacional, mas mundial, porém sem se desvincular das obrigações individuais de cada um. Dos 15 alunos entrevistados, 9 trouxeram como soluções para preservar a natureza a prática da reciclagem, bem como evitar a degradação ambiental, o que demonstra a formação de uma consciência ecológica dos estudantes.

Alguns alunos trouxeram respostas bem embasadas, apesar da pouca idade, o que pode ser justificado por uma série de fatores, tais quais: difusão de debates sobre preservação ambiental nas mídias sociais, debates em sala de aula e maior engajamento social sobre o assunto.

## Quadro 02: Educação ambiental na escola

**02:** Na sua escola os professores trabalham conteúdo que envolve os problemas ambientais? Justifique sua resposta.

<b>2.1:</b> Os sujeitos da pesquisa sinalizam que seus professores abordam em suas aulas problemas ambientais.	(10)	“Sim. Todos os professores nos ensinam a cuidar da natureza que ela é importante para nossa vida que precisamos dela para todos nós respirar o gás oxigênio. Ensina todos nós alunos a jogar o lixo na lixeira para não poluir o meio ambiente. Até a nossa escola fizemos um jardim para cuidar das plantas que plantamos, antes da corona vírusessa pandemia regamos as flores para ela ficar bem bonita” ( <i>Aluno E</i> ).
<b>2.2</b> Os sinalizam que os professores falam bastantes nas questões sobre o meio ambiente	(5)	“Sim. Não jogar lixo na rua, plantar árvores, não queimar lixo, coleta de lixo e reciclagem de alguns produtos” ( <i>Aluno J</i> ).

**Fonte:** (elaborada pela autora, 2022)

Na segunda tabela é perceptível que a escola possui um papel fundamental na criação de uma consciência ambientalista do indivíduo, uma vez todos os alunos confirmaram que a educação ambiental é ensinada na escola, sendo orientada por todos os professores, no sentido não apenas de preservar, mas também de estender o meio ambiente, como a criação de um jardim pelos professores e alunos, como uma prática de preservação ambiental.

## Quadro 03: Questionamento sobre preocupação com as questões ambientais:

Em sua casa você e seus familiares se preocupam com a preservação do ambiente? Se sim, o que fazem para preservar o meio ambiente?

<b>3.1:</b> Os sujeitos da pesquisa afirmam que seus familiares se preocupam com a natureza	(15)	“Sim, não jogamos lixos na natureza ou em qualquer lugar e sempre avisamos aos nossos vizinhos para fazer a mesma coisa e fazemos coleta seletiva” ( <i>Aluno I</i> ).
---	------	--

**Fonte:** (elaborada pela autora, 2022)

Interessante observar que, de acordo com as respostas obtidas, foi unânime a resposta afirmativa de que tanto os entrevistados quanto os familiares se preocupam com a preservação da natureza, exercendo atividades mínimas, no caso em questão, se abstendo de ações danosas ao meio ambiente, como jogar lixo em locais inapropriados. É importante salientar que mesma atitudes mínimas são de suma importância para a preservação do meio ambiente.

## Quadro 04: Percepção sobre a poluição da cidade

**04:** Você acha que existe poluição ambiental em sua cidade? Se sim, cite exemplos.

<b>4.1:</b> Os Participantes da Pesquisa afirma que em sua cidade é possível identificar poluição ambiental	(13)	“Sim, tem muito lixos nas ruas, e nos rios, muita fumaça também que é provocada pelos carros, e muitos desmatamento e com as queimadas a fumaça acaba deixando as pessoas sem o ar puro no nosso meio ambiente” ( <i>Aluno C</i> ).
---	------	---

<b>4.2 Os</b> sujeitos da pesquisa sinalizam que a poluição é no Rio da Cidade e nos terrenos	(2)	“Sim e muito. Rio poluído pela população, pessoas jogando papeis, garrafas, também não é só nos rios, em terrenos baldios como sempre vejo quando não jogam queimam isso é errado” ( <i>Aluno L</i> ).
---	-----	--

Fonte: (elaborada pela autora, 2022)

Para compreender as informações elencadas pelos alunos na tabela 4 se faz mister entender a geografia da cidade pesquisada, Riachão do Bacamarte-PB. De acordo com dados do IBGE, Censo 2010, possui 4.264 habitantes.

Todos os alunos se mostraram inconformados com a situação da poluição na cidade, o que revela um fato preocupante, visto que uma cidade com um número de habitantes menor que 5 mil deveria haver mais controle na preservação da cidade, demonstrando ser um problema não apenas educacional, mas cultural, precisando haver políticas sociais de educação ambiental não apenas para crianças e adolescentes, mas para todos os cidadãos.

#### **Quadro 05: Se os entrevistados conhecem algum órgão público que trabalhe com foco na educação ambiental**

**05:** Você conhece algum órgão da administração pública que trabalha no auxílio da preservação ambiental nos entes públicos?

<b>5.1:</b> Os participantes da pesquisa afirmam não conhecer órgão público que cuide do meio ambiente	(13)	“Não conheço” ( <i>Aluno C</i> ).
<b>5.2 Os</b> participantes da pesquisa fazem confusão entre órgão público que protege o meio ambiente com agentes de limpeza da Cidade	(2)	“Sim. Conheço as pessoas que fazem a limpeza nas ruas e quem trabalha no caminhão do lixo” ( <i>Aluno B</i> )

Fonte: (elaborada pela autora, 2022)

A tabela 5 também traz uma informação interessante: dos 15 alunos entrevistados, nenhum conheciam órgãos responsáveis pela preservação do meio ambiente, 2 deles, inclusive, confundiram com os agentes de limpeza pública. É importante salientar que o órgão mais conhecido de preservação ao meio ambiente é o IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), mas havendo também o ICMBIO (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), ambos vinculados ao Ministério do Meio Ambiente – MMA.

Diante do analisado, percebe-se que a população analisada possui senso crítico no que tange a preservação do meio ambiente, fruto do estímulo educacional em relação à educação ambiental. No entanto, falta maior aprofundamento, visto que nenhum aluno entrevistado conhece um órgão sequer de proteção ambiental, de modo que não conseguem exercer seu papel de cidadão para proteção do meio ambiente em que vivem, visto que isso é uma tarefa conjunta da população e órgãos públicos.

Foi possível perceber também que a Escola possui um papel fundamental na mediação entre aluno e natureza/ meio ambiente, de modo que apresentar os recursos naturais aos alunos e ensino métodos simples de conservação ambiental é uma forma de auxiliar na conservação do meio ambiente por meio da diminuição da poluição.

Apesar da consciência dos alunos pesquisados, a realidade da cidade onde eles moram não reflete essa ideologia. Fica-se como sugestão de pesquisa futura averiguar esse contrassenso entre ideais e práticas sociais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados da pesquisa realizada e apresentada no presente trabalho, percebe-se que as políticas de preservação ambiental se materializam através da educação ambiental realizada, especialmente, durante o Ensino Fundamental nas escolas, sendo a Instituição Escolar uma ferramenta de suma importância para implementar tais políticas públicas.

De acordo com as respostas apresentadas pelos alunos do nono ano do ensino fundamental, da Escola Municipal do ensino fundamental Deolinda Maria do Amaral, Riachão do Bacamarte-PB, foi possível perceber que, mesmo diante das dificuldades enfrentadas, é possível ~~repassar~~ aos alunos o mínimo essencial de educação ambiental, de modo que se forme indivíduos conscientes das suas obrigações perante a Sociedade.

Desse modo, é notório que os alunos interpretam a preservação ambiental como algo importante, uma vez que todos os indivíduos, diretamente ou não, são afetados com um ambiente polido e mal preservado, logo, a pesquisa alcançou o objetivo geral pretendido, de modo que foi possível perceber que a população entrevistada se coloca como agentes ativos da conservação ambiental.

A pesquisa ora apresentada servirá de base para demais estudos na área, especialmente no ensino de Ciências e meio ambiente, podendo colaborar não apenas para com os alunos, mas também com os professores, para melhor orientar seus alunos em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Leidiane Priscilla de Paiva. PAULA, Edson Oliveira de. MATOS, Tharcia Priscilla de Paiva Batista. **Percepção ambiental como instrumento para a educação ambiental**. In: Castro, Paula Almeida de. (org.) de Avaliação: Processos e Políticas Campina Grande: Realize eventos, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> > Acesso em 08 de janeiro de 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2021]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 02 fev. 2022.

BRASIL. LEI No 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm) > Acesso em 05 janeiro de 2022.

CARVALHO, A. M. S.; MONTEIRO, B. A. P. A educação ambiental crítica na pedagogia: o caso de uma faculdade do sul de Minas. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S. l.], v. 33, n. 3, p. 230–248, 2016. DOI: 10.14295/remea.v33i3.5936. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/5936>. Acesso em: 11 mar. 2022.

JACOBI, Pedro Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa** [online]. 2003, n. 118 [Acessado 12 março 2022], pp. 189-206. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>>. Epub 02 Set 2003. ISSN 1980-5314. <https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. **Ambiente & Sociedade**. 2014, v. 17, n. 1, pp. 23-40. Disponível em: <>. Epub 08 maio 2014. ISSN 1809-4422.

Os 40 anos da Política Nacional de Meio Ambiente / Márcia Dieguez Leuzinger [et al.], organizadores – Brasília: **ICPD**; CEUB, 2021. 393 p

Oliveira-Seco, M. A. **Educação Ambiental**./ Márcia Aparecida de Oliveira Seco; Elizabete Satsuki Sekine. Cuiabá: EduUFMT, 2009. 54 p.: il.; color

**APÊNDICE A: Instrumento de Produção de dados da Pesquisa**

***Como vocês acham que contribuem no enfrentamento dos problemas ambientais?***

***Na sua escola os professores trabalham conteúdo que envolve os problemas ambientais? Justifique sua resposta.***

***Em sua casa você e seus familiares se preocupam com a preservação do ambiente? Se sim, o que fazem para preservar o meio ambiente?***

***Você acha que existe poluição ambiental em sua cidade? Se sim, cite exemplos.***

***Cite exemplos de problemas ambientais causados pelas atividades humana na sua região.***

***Você conhece algum órgão da administração pública que trabalha no auxílio da preservação ambiental nos entes públicos?***

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter me abençoado com a oportunidade de concluir minha formação superior, mesmo diante de todas as dificuldades.

Agradeço à minha família, especialmente meu pai, Paulo Rogério Pessoa de Almeida, por todo cuidado e amor, e a minha filha, Maria Alice Nunes de Almeida, por ser a razão da minha força de vontade.

Agradeço ao meu orientador, Gilberlândio Nunes da Silva, por toda dedicação a mim concedida.

A todos, o meu muito obrigada.

